

# Centro de Pesquisa Bendizer®

CADERNO DE PESQUISA BENDIZER Nº 002 - 2026

Linha de Pesquisa: Espiritualidade e Fertilidade

Autora: Gabriela Lacerda

Centro de Pesquisa Bendizer em Espiritualidade, Fertilidade e  
Desenvolvimento Humano

## Nota Editorial

O presente caderno foi organizado a partir da obra *Infertilidade numa Visão Espiritual: Perguntas e Respostas*, de Gabriela Lacerda, publicado em 2020. O conteúdo original foi preservado em sua essência, recebendo adequações de estrutura, organização temática e revisão gramatical para integração ao acervo do Centro de Pesquisa Bendizer.

## **Aspectos espirituais recorrentes na jornada da fertilidade: Relação paterna, perdão e amor incondicional**

Ao longo dos estudos metafísicos sobre saúde, fertilidade e desenvolvimento humano, alguns temas aparecem de forma recorrente quando o assunto é transformação interior. Entre eles, destacam-se a relação com a figura paterna, o perdão e o amor incondicional.

Os ensinamentos Bendizer não apresentam esses elementos como leis universais nem como formulações originais. Eles já podem ser encontrados em diferentes correntes metafísicas dedicadas à compreensão da saúde e da experiência humana. O que observamos, ao longo de mais de uma década acompanhando mulheres e casais em jornada de infertilidade, é que esses três aspectos surgem com frequência como importantes pontos de reflexão e crescimento espiritual.

Por essa razão, este caderno propõe uma investigação sobre esses temas, compreendendo-os como possíveis pistas espirituais presentes na jornada da fertilidade. Não se trata de uma fórmula para engravidar nem de uma explicação definitiva para a infertilidade. Trata-se de um convite à observação da própria história e à ampliação da consciência.

## **A Relação com a Figura Paterna**

Na perspectiva espiritual apresentada pelo Bendizer, a infertilidade frequentemente convida a mulher a revisitar sua relação com a energia masculina. Isso não significa responsabilizar o pai pela dificuldade para engravidar nem atribuir a ele a origem da experiência vivida. Significa reconhecer que a forma como nos relacionamos com a figura paterna influencia aspectos importantes da nossa capacidade de confiar, receber, acolher e nos abrir para a vida.

Por essa razão, muitas jornadas de fertilidade incluem movimentos de reconciliação com a própria história. Nem sempre é necessário reconstruir relacionamentos ou concordar com acontecimentos do passado. O que se busca é alcançar um lugar de maior paz interior diante daquilo que foi vivido.

Embora a figura paterna ocupe posição central nessa reflexão, a relação com a mãe também merece atenção. Conflitos importantes com a figura materna costumam convidar ao mesmo movimento de reconciliação interior. Reconhecer os pais em um lugar de honra não significa negar dores ou experiências difíceis, mas compreender que a própria vida chegou até nós por meio deles.

Essa reflexão também se estende à relação da mulher com o próprio feminino. Questões ligadas à fertilidade frequentemente despertam a necessidade de revisitar a própria história, a ancestralidade feminina, a criatividade, a intuição, a sensibilidade e a forma como cada mulher se relaciona consigo mesma. O equilíbrio entre as energias feminina e masculina favorece uma relação mais harmoniosa com o corpo, com a vida e com a experiência da maternidade.

## **O Perdão Como Caminho de Transformação**

O segundo aspecto espiritual recorrente na jornada da fertilidade é o perdão. A infertilidade frequentemente traz à superfície ressentimentos, mágoas, culpas e dores que permanecem ocupando espaço emocional e influenciando a forma como a pessoa se relaciona com a própria experiência.

Nos ensinamentos Bendizer, o perdão é compreendido como um processo de libertação. Perdoar não significa concordar com aquilo que aconteceu, tampouco esquecer experiências difíceis. Significa deixar de oferecer energia contínua a acontecimentos que já não contribuem para a própria evolução.

Quando permanecemos presos à dor, mantemos vivo um vínculo com aquilo que desejamos superar. O perdão permite interromper esse movimento e direcionar a energia para a construção de novos caminhos.

Esse processo envolve a relação com pais, mães, parceiros, familiares, amigos e também consigo mesmo. Muitas mulheres carregam culpas silenciosas relacionadas ao próprio passado, acreditando que poderiam ter agido de forma diferente em determinados momentos da vida. Por essa razão, o autoperdão também ocupa lugar importante nessa abordagem.

O Bendizer compreende que a culpa tende a paralisar, enquanto o amor favorece a transformação. O perdão, nesse sentido, não representa um ponto de chegada, mas um caminho contínuo de amadurecimento emocional e espiritual.

### **Amor Incondicional**

O terceiro aspecto espiritual recorrente na jornada da fertilidade é o amor incondicional. A experiência da infertilidade frequentemente confronta a mulher com sentimentos de comparação, injustiça, escassez e medo. Por essa razão, ela também se torna um convite para ampliar a capacidade de amar para além das circunstâncias imediatas.

Esse movimento envolve abandonar a necessidade de comparar a própria trajetória com a dos outros, desenvolver a capacidade de alegrar-se pelas conquistas alheias e compreender que a vida não se organiza a partir de uma lógica de competição.

Muitas mulheres se perguntam por que outras engravidam enquanto elas continuam esperando. Os ensinamentos Bendizer propõem uma mudança de perspectiva. Em vez de permanecer na pergunta “Por que isso está acontecendo comigo?”, surge a possibilidade de refletir: “O que a vida está tentando me ensinar neste momento?”

O amor incondicional não elimina a dor da espera, mas modifica a forma como nos relacionamos com ela. Quando o amor ocupa o lugar do medo, o coração se torna mais leve, mais receptivo e mais disponível para os aprendizados presentes na jornada.

### **Purificar o Coração**

Os três aspectos apresentados neste caderno convergem para um mesmo ponto: a purificação do coração.

Na perspectiva do Bendizer, purificar o coração significa desenvolver uma postura mais alinhada às leis espirituais que orientam a convivência humana. Significa aprender a desejar o bem, praticar o perdão, cultivar a confiança, facilitar a caminhada das outras pessoas e oferecer ao mundo aquilo que gostaríamos de receber dele.

Esse processo não exige perfeição. Trata-se de uma construção diária que convida a pessoa a abandonar gradualmente o ressentimento, a comparação, o medo e a necessidade de sofrimento, abrindo espaço para uma relação mais amorosa consigo mesma, com os outros e com a própria vida.

À medida que esse movimento acontece, torna-se mais fácil compreender os aprendizados, os sinais e os convites de crescimento presentes na jornada da fertilidade.

### **Considerações Finais**

Ao longo dos ensinamentos Bendizer, observamos que a fertilidade não se relaciona apenas ao funcionamento do corpo físico. Existe também uma dimensão espiritual que envolve transformação interior, amadurecimento emocional e ampliação da consciência.

A relação com a figura paterna, o perdão e o amor incondicional aparecem com frequência nos relatos, reflexões e processos de crescimento vividos por mulheres e casais em jornada de infertilidade. Não são regras, diagnósticos ou garantias de resultados. Tampouco representam uma explicação única para a experiência da fertilidade.

São, antes de tudo, aspectos que merecem observação e reflexão, pois frequentemente se apresentam como oportunidades de desenvolvimento humano e espiritual. Ao olhar para esses temas com honestidade e abertura, muitas pessoas encontram caminhos para compreender melhor a si mesmas, sua história e a forma como desejam acolher a vida.

**Gabriela Lacerda**

**Centro de Pesquisa Bendizer em Espiritualidade, Fertilidade  
e Desenvolvimento Humano**